

Pessoas trans e LGBTQ+ negras e indígenas estão mais expostas ao impacto da covid-19, aponta pesquisa

Diagnóstico do coletivo Vote LGBTQ+ leva em consideração trabalho e renda, saúde e exposição ao vírus dessa população para criar um índice de vulnerabilidade; 98,7% das pessoas LGBTQ+s entrevistadas avaliam como ruim ou péssimo o governo Bolsonaro

[\(Gênero e Número | 29/06/2020 | Por Vitória Régia da Silva\)](#)

[...] Pessoas LGBTQ+s negras estão em uma situação de vulnerabilidade grave durante a pandemia causada pela covid-19, revela a pesquisa diagnóstico [LGBTQ+ na pandemia](#) do coletivo Vote LGBTQ+, que trata dos desafios dessa comunidade no contexto de isolamento social. Realizada entre os dias 28 de abril e 15 de maio, por meio de formulário online, a pesquisa recebeu mais de 9.000 respostas das cinco regiões do país.

Divulgado neste domingo, 28/6, data marcada pelo Dia do Orgulho LGBTQ+, o estudo aponta um índice inédito de vulnerabilidade LGBTQ+ em relação à covid-19 e revela que pessoas transgênero são as mais vulneráveis aos impactos do isolamento social, seguidas pelas pessoas pretas, pardas e indígenas. Os bissexuais aparecem em terceiro. Todos esses grupos estão na faixa de vulnerabilidade considerada grave.

[Acesse a reportagem completa no site de origem.](#)